



ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (CENTRO-POP): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Dayana Cristina Souza Barreto

Introdução: O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro-POP), previsto no Decreto N° 7.053/2009 e na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, constitui-se em uma unidade de referência da Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade, de natureza pública e estatal e deve ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Segundo a Política Nacional para População em Situação de Rua, cabe à política de Assistência Social o desenvolvimento de serviços, programas e projetos de saída das ruas e o alcance da referência como sujeitos de direitos na sociedade brasileira. Para o desenvolvimento do estudo, três acadêmicos de Psicologia (11º período noturno de uma instituição de ensino da rede privada de Montes Claros - MG), cursaram o Estágio Específico III ? com ênfase em processos psicossociais ?, no Centro-POP de Montes Claros, supervisionados por uma psicóloga. **Objetivo:** Proporcionar aos acadêmicos de Psicologia o desenvolvimento de competências e habilidades acerca da atuação do psicólogo no Centro-POP em consonância com a dimensão ético-política da profissão no âmbito da Assistência Social. **Metodologia:** O estágio ocorreu no período de fevereiro a junho de 2014, semanalmente, no período vespertino, compondo-se de 60h/a: 20h/a de estudo teórico, na instituição de ensino, incluindo-se a supervisão; 40h/a de práticas na instituição, com os usuários e a equipe do Centro-POP. As práticas se constituíram em reuniões com a equipe, para reflexão do processo de trabalho e oficinas com os usuários do serviço. **Resultado:** Os acadêmicos desenvolveram práticas que buscaram favorecer o alcance da autonomia, o estímulo à mobilização e participação social dos usuários, além disso, proporcionaram relações de solidariedade, afetividade e respeito entre eles. **Conclusão:** Reconhecimento, pelos acadêmicos, da incompletude da ação institucional e a interdependência entre as políticas para se assegurar o atendimento integral das pessoas em situação de rua, para além das garantias da assistência social. Desse modo, aponta-se a necessidade do trabalho em rede que pressupõe uma atuação integrada, por meio de ofertas que, articuladas, poderão conduzir a respostas mais efetivas, tendo em vista a complexidade das situações de riscos e violações de direitos vivenciadas pela população em situação de rua.